

476 - ALTERNATIVAS DE MANEJO QUÍMICO EM MILHO SAFRINHA PARA PLANTAS DANINHAS RESISTENTES A HERBICIDAS INIBIDORES DA ALS

OLIVEIRA JR, R.S.; CONSTANTIN, J.; PAGLIARI, P.H.; CARREIRA S.A.M.; FRAMESQUI, V.P. (Departamento de Agronomia, UEM – Maringá – PR, framesqui@hotmail.com)

O objetivo deste trabalho foi o de avaliar a viabilidade agrônômica de diversas combinações de herbicidas aplicados em pós-emergência do milho “safrinha” para o controle de populações de *Bidens pilosa* e *Euphorbia heterophylla* resistente a herbicidas inibidores da enzima ALS. Verificou-se que o [foramsulfuron+iodosulfuron-methyl-sodium], aplicado isoladamente nas duas doses testadas e o nicosulfuron aplicado isoladamente a 50 g i.a./ha não foram eficientes no controle de picão-preto e do leiteiro em nenhuma das avaliações realizadas. Este fato já era esperado, pois estes herbicidas são inibidores da enzima ALS, e as plantas daninhas sobre as quais foram aplicados eram comprovadamente resistentes a herbicidas com este mecanismo de ação. Demonstra-se, desta forma, que mesmo trabalhando com doses cheias de inibidores da ALS, o nível de controle ainda é muito baixo, podendo, em alguns casos, ser nulo. Já quando adicionou-se o atrazine, que é um inibidor da fotossíntese, o controle foi excelente, atingindo 100% a partir de 14 DAA e mantendo-se até os 42 DAA nas misturas [foramsulfuron+iodosulfuron-methyl-sodium+atrazine. Assim, esta mistura demonstrou ser uma excelente opção para o controle de picão e leiteiro resistentes a herbicidas inibidores da ALS em áreas de milho.